

Spotlight for Silvia Natch

Liga Contra o Câncer Clinical Research Center

We are pleased to present the 2nd Issue of the PROTEUS Non-Investigator Spotlight. The Non-Investigator Spotlight is themed around interviews with our global team of site staff who are involved in managing patients through their trial life cycle. The objective is to celebrate all the great work being done on PROTEUS by our non-investigators and sites to recruit, engage and retain patients and share ideas for success with all.

Please take a moment to read the interview with Silvia Natch from Liga Contra o Câncer Clinical Research Center.



Apresentações: Por favor, apresente-se e sua função atual no site:

Sou coordenador de estudos de pesquisa clínica, com especialização em Oncologia, Cardiologia e Gerenciamento de Emergências. Estou envolvido em pesquisa há três anos na Liga Contra o Câncer Natal/Brasil, participando de muitos projetos que visam desenvolver novas terapias e soluções de tratamento para pacientes. Um dos estudos que coordeno é o Proteus, que avalia o tratamento do câncer de próstata. Acredito que coordenar um estudo clínico implica ser responsável pelas ações de um projeto de pesquisa, cumprindo todos os requisitos metodológicos e éticos delineados no protocolo, garantindo a segurança e o bem-estar dos participantes.

Além disso, também atuo no atendimento pré-hospitalar como enfermeira de Terapia Intensiva em uma ambulância de unidade móvel, prestando assistência a pacientes em situações de urgência e emergência. Sou apaixonado pelo meu trabalho e me esforço constantemente para me manter atualizado sobre inovações e tendências nas áreas de medicina de emergência, cardiologia e pesquisa clínica para garantir a qualidade nos procedimentos realizados.

• Até agora, você teve grande sucesso com o recrutamento de subestudos. Você pode compartilhar suas principais dicas ou melhores práticas que você acha que ajudaram no seu sucesso?

Tentando otimizar o recrutamento de pacientes para o estudo clínico, reconhecemos a importância da colaboração ativa com oncologistas, urologistas e cirurgiões identificando pacientes elegíveis e encaminhando-os adequadamente para a pesquisa clínica. Como estratégia, focamos em melhorar a comunicação e promover uma interação próxima com esses profissionais. Algumas ações que fizemos para melhorar o recrutamento de pacientes para o estudo clínico Proteus:

- **Centralização de Informações:** Criamos um Centro de Recrutamento que centraliza as informações em um banco de dados eletrônico acessível para médicos a protocolos clínicos em fase de recrutamento aberto. Isso economiza tempo e facilita o encaminhamento adequado dos pacientes. Definimos critérios de inclusão claros e realistas que identificam eficientemente os pacientes elegíveis, evitando atrasos na avaliação e reduzindo o tempo médio para agendamento da consulta de triagem inicial.

- **Promoção de Protocolo a Especialistas:** Utilizamos canais de comunicação institucionais como site, mídias sociais, placas informativas e reuniões médicas para informar especialistas sobre o estudo e auxiliar na identificação de potenciais pacientes.

- **Treinamento da equipe de recrutamento:** Enfatizamos os principais aspectos, incluindo critérios de inclusão, exames e braços de estudo durante o treinamento para promover a comunicação e a interação. A relação entre o coordenador do estudo e o Centro de Recrutamento garante que a equipe responsável pela identificação dos participantes elegíveis seja treinada e atualizada sobre o estudo, facilitando a pré-avaliação dos participantes inscritos no banco de dados eletrônico de recrutamento.

- **Gestão do Tempo para Consultas de Triage:** No centro de investigação clínica Liga Contra o Cancro, estabelecemos um calendário realista para o recrutamento de participantes, com foco em assegurar o horário de agendamento para a primeira visita e triagem, que ocorre sete dias após o registo no Centro de Recrutamento. Mantemos uma comunicação constante com os membros da equipe de recrutamento e conduzimos reuniões regulares para avaliar o progresso e identificar quaisquer obstáculos potenciais. Isso nos permite agir e ajustar estratégias conforme necessário.

Essas estratégias têm melhorado o engajamento e a colaboração dos profissionais de saúde, estabelecendo uma parceria mais estreita e facilitando a identificação e o encaminhamento adequado dos pacientes para a pesquisa clínica.

• **Na sua experiência, existem problemas específicos com a identificação do paciente que ocorrem com mais frequência do que outros? Como você lida com esses desafios em seu site?**

Ao recrutar pacientes para o estudo Prostate Cancer Proteus, é importante abordar e superar os seguintes desafios:

- **Obtenção de dados completos de estadiamento:** Exames adequados e atualizados são essenciais para obter informações precisas sobre o estágio da doença. Esses dados são cruciais para a seleção adequada dos participantes do estudo.

- **História médica incompleta:** A falta de informações detalhadas sobre o diagnóstico do paciente, tratamentos anteriores e história médica pode dificultar a avaliação da elegibilidade para o estudo. Nesses casos, é importante entrar em contato com médicos anteriores, solicitar registros médicos adicionais e realizar entrevistas para coletar informações mais abrangentes.

- **Cultura de automedicação:** É importante que os pacientes informem a equipe do estudo sobre qualquer automedicação ou tratamentos alternativos a que estejam sendo submetidos. Isso ajuda a evitar possíveis impactos nos resultados dos exames e na condição clínica do paciente. Essas informações são vitais para garantir a segurança durante a pesquisa.

Para superar esses desafios, faz-se necessária uma abordagem multidisciplinar, promovendo uma comunicação efetiva entre a equipe do estudo e os profissionais de saúde envolvidos.

- **Se um paciente expressou preferência por um dos braços do subestudo, como você discute e compartilha os benefícios de ambos os braços?**

Durante o processo de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), vamos fornecer informações claras e confiáveis sobre os benefícios e riscos de ambos os braços do estudo Proteus. Ao discutir opções de tratamento com o paciente que expressa preferência por um braço, é essencial delinear de forma clara e simples os benefícios de cada braço para melhorar sua condição médica. É importante lembrar que a alocação nos braços do estudo é feita de forma aleatória para garantir a imparcialidade da pesquisa. Nosso objetivo é garantir que o paciente receba o melhor atendimento possível, independente do braço do estudo, para que se sinta seguro, confiante para aderir ao tratamento proposto pelo protocolo.

- **Algum outro comentário?**

É gratificante ver como os pacientes que participam desses estudos têm a oportunidade de contribuir diretamente para a pesquisa clínica e receber cuidados avançados de saúde. Estou empenhado em facilitar esta jornada para os participantes e sou grato por fazer parte do estudo Proteus.